



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS

**OFICINA DE CAPACITAÇÃO EM EDUCAÇÃO
AMBIENTAL PARA IMPLANTAÇÃO DA COLETA
SELETIVA – REGIÃO AGRESTE**



SUMÁRIO

INFORMAÇÕES GERAIS.....	3
APRESENTAÇÃO	3
INTRODUÇÃO	3
OBJETIVOS	4
METODOLOGIA	4
DESENVOLVIMENTO	5
PRÓXIMOS PASSOS	6
ANEXO.....	7

INFORMAÇÕES GERAIS

- Natureza: Oficina de Capacitação em Educação Ambiental para implantação da coleta seletiva;
- Data: 23 e 24 de março de 2017;
- Local: Auditório Francisco Barbosa – Craíbas/AL;
- Municípios convidados: Taquarana, São Sebastião, Arapiraca, Craíbas, Lagoa da Canoa, Limoeiro de Anadia, Igaci e Coité do Nória;
- Municípios participantes: Taquarana, São Sebastião, Craíbas, Lagoa da Canoa, Limoeiro de Anadia, Igaci, Coité do Nória;
- Profissionais participantes: Kamila Aderne Martins (SEMARH/AL), Magdally Costa (SEMARH/AL) e Valdenira Chagas dos Santos (SEMARH/AL).

APRESENTAÇÃO

Este relatório descreve os resultados da Oficina de Capacitação em Educação Ambiental do Programa de Coleta Seletiva Municipal, realizada nos dias 23 e 24 de março de 2017, no Auditório Francisco Barbosa localizado no município de Craíbas/AE, com a participação de representantes dos municípios de Taquarana, São Sebastião, Craíbas, Lagoa da Canoa, Limoeiro de Anadia, Igaci e Coité do Nória. Vale ressaltar que o município de Arapiraca não participou da Oficina de Capacitação.

INTRODUÇÃO

A preocupação com o destino dos resíduos sólidos vem sendo discutida há algumas décadas devido à expansão da consciência coletiva em relação ao meio ambiente. Assim, a complexidade das atuais demandas ambientais, sociais e econômicas induz a um novo posicionamento dos níveis de governo federal, estadual e municipal, da sociedade civil e da iniciativa privada.

Observa-se que os gastos destinados à área de resíduos sólidos são poucos e muito fragilizados do ponto de vista de sua sustentabilidade por não haver uma política séria de sustentabilidade e capacidade técnica adequada. Entende-se que a maioria dos

municípios não possui pessoal capacitado e nem condições que possibilitem um entendimento técnico-científico sobre o assunto.

Portanto, o intuito dessa oficina de capacitação dos gestores municipais e sociedade civil é mostrar a importância da Educação Ambiental no processo de implantação da coleta seletiva de resíduos sólidos nos municípios alagoanos, formando multiplicadores para o acompanhamento das ações voltadas a gestão integrada de resíduos sólidos urbanos, dentro de uma visão técnica viável, com a conscientização da população, fator de extrema importância para que as políticas públicas tenham condições de dar sustentabilidade às ações de resíduos sólidos desenvolvidas em seus municípios e, dessa forma, contribuir com a melhoria de vida da população.

OBJETIVO

A oficina teve como objetivo capacitar representantes locais dos municípios de Taquarana, São Sebastião, Arapiraca, Craíbas, Lagoa da Canoa, Limoeiro de Anadia, Igaci e Coité do Nória da região agreste para que os mesmos possam ser multiplicadores e implantarem o programa de coleta seletiva em seus respectivos municípios.

METODOLOGIA

De forma metodológica, buscou-se fazer uma introdução teórica dos temas abordados para melhor compreensão dos participantes como também a realização de trabalhos em grupo com a finalidade de discutir os problemas e as possíveis soluções no âmbito dos resíduos sólidos, bem como elaborar o plano de ação para a implantação do programa de coleta seletiva.

Os conteúdos apresentados na oficina compreenderam:

- Definição de resíduos sólidos;
- Classificação de resíduos sólidos;
- Definição de coleta seletiva;
- Tipos de coleta seletiva;
- Código de cores;
- Importância da coleta seletiva;
- Definição de reciclagem, separação de resíduos e logística reversa;
- Diferenças entre reciclável e reciclado;

- Praticando os 5Rs;
- Diferenças entre lixo, resíduo e rejeito;
- Gerenciamento dos resíduos sólidos nos municípios;
- Como implantar um programa de coleta seletiva no município.

DESENVOLVIMENTO

O primeiro dia foi iniciado com uma dinâmica de apresentação dos participantes a fim de que todos pudessem se conhecer. Em seguida, realizou-se uma explanação da programação do evento. O dia foi marcado pela exposição teórica do conteúdo por parte dos técnicos da SEMARH/AL.

Além disso, os multiplicadores de cada município formaram os Grupos de Trabalho – GT, com intuito de elaborar o diagnóstico de resíduos sólidos do município e propor possíveis soluções. Após discussões em Grupo, cada município escolheu um relator que apresentou o diagnóstico e os problemas/soluções voltados à temática de resíduos sólidos encontrados em seus respectivos municípios.

Participaram do primeiro dia os municípios de Taquarana, São Sebastião, Craíbas, Lagoa da Canoa, Limoeiro de Anadia e Coité do Nóia.

O segundo dia da Oficina teve como objetivo instruir os multiplicadores a elaborarem dois Planos de Ação para a implantação do Programa de Coleta Seletiva Municipal e outro para as escolas públicas. Participaram do segundo dia os municípios de Taquarana, São Sebastião, Craíbas, Lagoa da Canoa, Limoeiro de Anadia e Coité do Nóia e Igaci.

Metodologicamente, os Grupos de Trabalho se reuniram por município, para elaboração dos Planos de Ação. Após a construção dos Planos de Ação, cada Grupo socializou o resultado.

Após a apresentação dos Grupos de Trabalhos foi realizada uma dinâmica de encerramento da atividade teórica na qual cada participante completou a frase “**que tal.... que bom...que pena.**”.

Ainda no segundo dia de capacitação e finalizando os trabalhos, os participantes e a equipe técnica da SEMARH participaram da visita técnica realizada no CTR – Central de Tratamento de Resíduos, localizado no município de Craíbas, com acompanhamento do Superintendente do Consórcio do CONAGRESTE.

Durante os dois dias da Oficina os participantes tiveram a oportunidade de aprender e aprofundar os seus conhecimentos sobre o tema; identificar e discutir os problemas e as possíveis soluções no âmbito dos resíduos sólidos no seu município e elaborar o plano de ação para a implantação da coleta seletiva municipal, assim como conhecer na prática o funcionamento de um aterro sanitário.

PRÓXIMOS PASSOS

- Acompanhar a implantação da coleta seletiva nos municípios, através de um monitoramento das ações que estão sendo desenvolvidas ou o que se pretende desenvolver nos municípios;
- Avaliar a efetividade da Oficina de Capacitação, através de reuniões periódicas com a equipe e;
- Análise dos Planos de Ações construídos durante a capacitação por cada município, com o objetivo de discutir posteriormente durante as visitas de monitoramento.

ANEXO

- Fotos da Oficina de Capacitação na Região Agreste

